

Curso de pedagogia on-line ganha o “Oscar” da educação

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), órgão federal ligado ao Ministério da Educação, recebeu, no último dia 6 de dezembro, na Filadélfia, nos Estados Unidos, o prêmio Reimagine Education 2018, considerado o Oscar da educação mundial. A instituição brasileira faturou o primeiro lugar na categoria “Educação híbrida”, com o projeto do curso on-line de pedagogia bilíngue, ofertado nas duas modalidades, on-line e presencial.

Com destaque, o projeto alcançou a primeira colocação na categoria geral, com a proposta mais inovadora nas áreas de tecnologia e educação do mundo. Um dos responsáveis pelo curso, Bruno Galasso, lembrou que o prêmio é um reconhecimento pelo trabalho feito pelo Ines. “Há 160 anos, o Ines vem fazendo um trabalho sério e muito importante para a educação dos surdos”, afirmou o professor. “Acho que agora, com essa premiação internacional, a educação de surdos foi levada a um outro patamar e o mundo inteiro consegue observar o trabalho de excelência que o Ines tem feito.”

O concurso é organizado pela instituição britânica Quacquarelli Symonds (QS), uma das principais e mais respeitadas do mundo e responsável por avaliar e ranquear todas as instituições de ensino superior no mundo, em parcerias com Google, Microsoft e IBM. Foram mais de mil projetos inscritos, enviados por universidades de 73 países. Dentre os participantes, o Ines superou instituições renomadas, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e as universidades de Harvard e Oxford.

Premiação – Além do reconhecimento global, a instituição receberá US\$ 5 mil em serviços de tecnologias on-line e mais US\$ 50 mil em dinheiro. “Os US\$ 50 mil, ainda não sabemos como podem ser investidos no projeto, então estamos aguardando as regras de como esse dinheiro pode ser utilizado”, explicou Bruno Galasso.

Também integrante da equipe responsável pelo projeto, o professor Dirceu Esdras ressaltou a existência uma série de práticas que podem ser melhoradas com essa verba: “Nós trabalhamos o desenvolvimento de objetos digitais de aprendizagem, complexos e que envolvem várias etapas de designer gráfico, designer funcional. Podemos comprar equipamentos para construir esses objetos de alta complexidade e melhorar ainda mais a aprendizagem dos surdos”.

Curso – O curso on-line de pedagogia bilíngue na modalidade de Ensino a Distância (EAD), experiência pioneira na América Latina, foi concebido dentro do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limites. A meta é formar professores que reflitam e possam tratar os grandes temas pedagógicos inerentes às especificidades culturais e linguísticas dos estudantes surdos.

A partir de fevereiro de 2018, o curso será ofertado em 13 polos, nas cinco macrorregiões do país, para 390 estudantes surdos e ouvintes. O processo seletivo será realizado com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “É importante lembrar que o exame neste ano teve a opção da prova com videolibras, então essa conquista internacional foi muito grande para toda a comunidade surda do país”, destacou Bruno Galasso.

Ines – Com sede no Rio de Janeiro, o Ines é um centro de referência nacional na área da surdez. O instituto atua na formação e qualificação profissional, em pesquisa e extensão, produção e publicação de conhecimentos do campo da surdez.

Hoje, o Ines tem aproximadamente 400 alunos matriculados no colégio de aplicação da instituição (da educação infantil ao ensino médio), apenas para surdos, cerca de 200 no ensino superior (graduação em pedagogia bilíngue e pós, para surdos e ouvintes), além de mais de 500 estudantes no curso de libras. Em escolas que não são bilíngues ou especializadas, como o Ines, em geral, alunos surdos e ouvintes frequentam as mesmas aulas e salas e precisam do apoio de intérpretes de libras.

FONTE: MEC

DATA: 11/12/2017